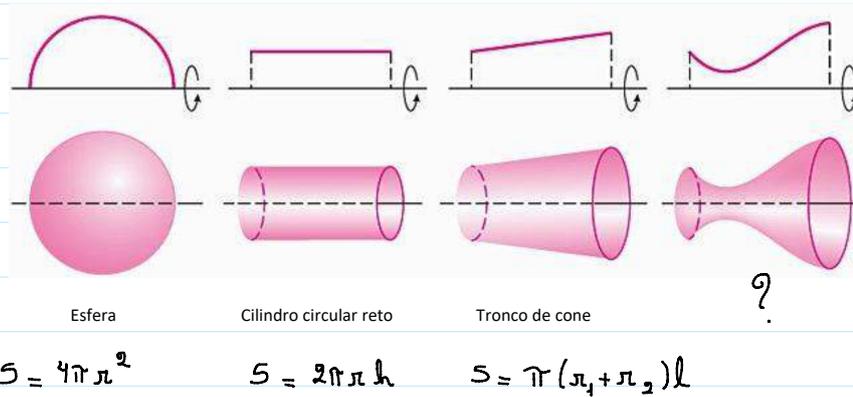


Aplicações da integral definida

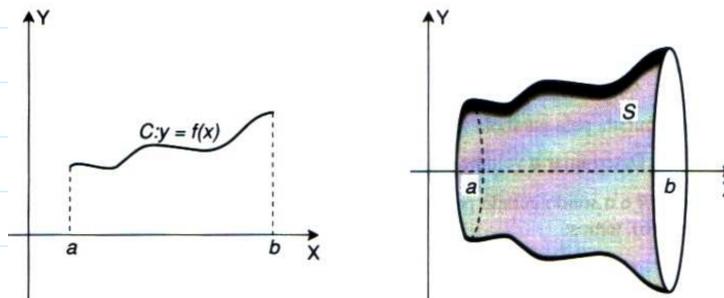
Área de uma superfície de revolução:

Superfície de revolução: fazendo uma curva plana girar em torno de uma reta no plano, obtemos uma superfície, que é chamada de superfície de revolução. Essa superfície é a fronteira lateral de um sólido de revolução.

A reta ao redor da qual a curva gira é chamada de *eixo de revolução*.



Problema: Seja f suave e não negativa em $[a, b]$. Calcular a área da superfície de revolução gerada pela rotação, em torno do eixo x , da curva C de equação $y = f(x)$ no intervalo $[a, b]$.



Dedução da fórmula:

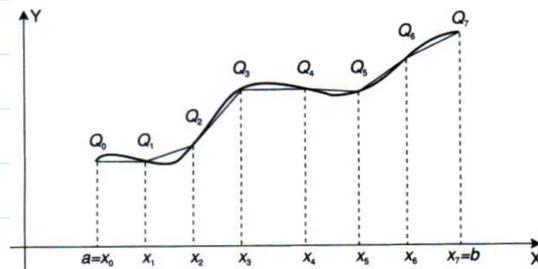
Vamos supor que $f(x) \geq 0$, para todo $x \in [a, b]$, e que f é uma função derivável em $[a, b]$.

Como fizemos para o cálculo do volume de um sólido de revolução, dividimos o intervalo $[a, b]$ em n subintervalos através dos pontos:

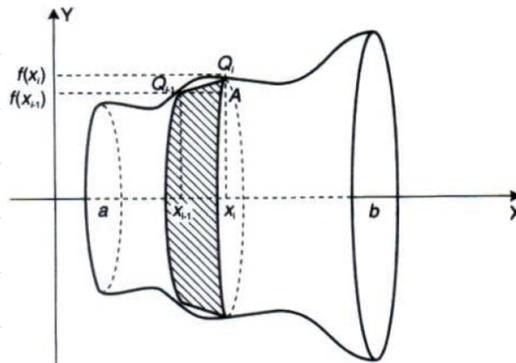
$$a = x_0 < x_1 < \dots < x_{i-1} < x_i < \dots < x_n = b.$$

Sejam Q_0, Q_1, \dots, Q_n os correspondentes pontos sobre a curva C . Unindo os pontos Q_0, Q_1, \dots, Q_n , obtemos uma linha poligonal que aproxima a curva C .

A figura ilustra uma poligonal para $n = 7$.



Fazendo cada segmento de reta desta linha poligonal girar em torno do eixo dos x , a superfície de revolução obtida é um tronco de cone.



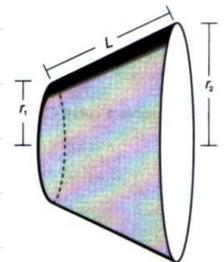
Da geometria elementar, sabemos que a área lateral do tronco de cone é dada por:

$$A = \pi(r_1 + r_2)L,$$

onde r_1 é o raio da base menor, r_2 é o raio da base maior e L é o comprimento da geratriz do tronco de cone

Ou, $A = 2\pi rL$, onde $r = \frac{r_1+r_2}{2}$ é o raio médio do tronco.

Portanto, a área lateral do tronco de cone que visualizamos é dada por:



$$A_i = 2\pi \frac{f(x_i) + f(x_{i-1})}{2} |Q_{i-1} - Q_i|$$

Como na demonstração do comprimento de arco de uma curva plana, temos

$$|Q_{i-1} - Q_i| = \sqrt{1 + [f'(c_i)]^2} \Delta x_i, \quad \text{onde } c_i \in [x_{i-1}, x_i]$$

Quando Δx_i é pequeno temos que $f(x_i) \approx f(c_i)$ e também $f(x_{i-1}) \approx f(c_i)$ pois f é contínua.

Segue que,

$$\begin{aligned} A_i &\approx 2\pi \frac{f(c_i) + f(c_i)}{2} \sqrt{1 + [f'(c_i)]^2} \Delta x_i \\ &= 2\pi f(c_i) \sqrt{1 + [f'(c_i)]^2} \Delta x_i, \end{aligned}$$

então uma aproximação para a área da superfície é

$$A_n \approx \sum_{i=1}^n 2\pi f(c_i) \sqrt{1 + [f'(c_i)]^2} \Delta x_i.$$

(Soma das áreas laterais de todos os troncos de cone gerados pela rotação dos segmentos que compõe a poligonal.)

Podemos observar que, quando n cresce muito e cada Δx_i torna-se muito pequeno, a soma das áreas laterais dos n troncos de cone aproxima-se do que, intuitivamente, entendemos como a área da superfície S .

Então,

$$\begin{aligned} A &= \lim_{n \rightarrow \infty} A_n \\ &= \lim_{n \rightarrow \infty} \sum_{i=1}^n 2\pi f(c_i) \sqrt{1 + [f'(c_i)]^2} \Delta x_i \\ &= 2\pi \int_a^b f(x) \sqrt{1 + [f'(x)]^2} dx \end{aligned}$$

Definimos a área da superfície de revolução, obtida pela rotação em torno do eixo x da curva suave $y = f(x)$ de a até b , por

$$A = \int_a^b 2\pi f(x) \sqrt{1 + [f'(x)]^2} dx$$

Observações:

1) Se f não for necessariamente positiva, então:

$$A = \int_a^b 2\pi |f(x)| \sqrt{1 + [f'(x)]^2} dx$$

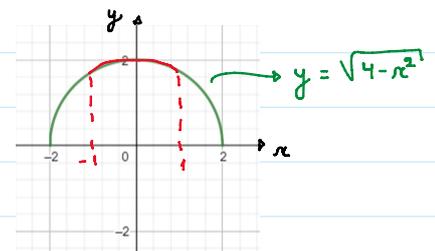
2) Se considerarmos a curva $x = g(y)$, $y \in [c, d]$, girando em torno do eixo y , então:

$$A = \int_c^d 2\pi g(y) \sqrt{1 + [g'(y)]^2} dy$$

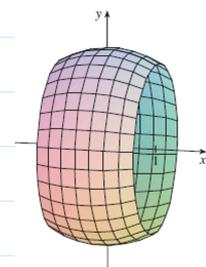
Exercícios:

1) Calcular a área da superfície obtida pela rotação da curva $y = \sqrt{4 - x^2}$, com $-1 \leq x \leq 1$, em torno do eixo x .

$$\begin{aligned} y &= \sqrt{4 - x^2} \\ y' &= \frac{-2x}{2\sqrt{4 - x^2}} = \frac{-x}{\sqrt{4 - x^2}} \end{aligned}$$



$$\begin{aligned} A &= 2\pi \int_{-1}^1 \sqrt{4 - x^2} \cdot \sqrt{1 + \frac{x^2}{4 - x^2}} dx \\ &= 2\pi \int_{-1}^1 \sqrt{4 - x^2} \cdot \sqrt{\frac{4 - x^2 + x^2}{4 - x^2}} dx \\ &= 2\pi \int_{-1}^1 2 dx \\ &= 4\pi \int_{-1}^1 dx \end{aligned}$$



$$\begin{aligned}
 &= 4\pi x \Big|_{-1}^1 \\
 &= 4\pi - (-4\pi) \\
 &= 4\pi + 4\pi \\
 &= 8\pi
 \end{aligned}$$

2) O arco da parábola $y = x^2$ de $(1, 1)$ a $(2, 4)$ é girado em torno do eixo y . Encontre a área da superfície resultante.

$$\begin{aligned}
 y &= x^2 & x' &= \frac{1}{2\sqrt{y}} \\
 x &= \sqrt{y}
 \end{aligned}$$

$$A = 2\pi \int_1^4 \sqrt{y} \cdot \sqrt{1 + \frac{1}{4y}} dy$$

$$= 2\pi \int_1^4 \sqrt{y} \cdot \sqrt{\frac{4y+1}{4y}} dy$$

$$= 2\pi \int_1^4 \cancel{\sqrt{y}} \cdot \frac{\sqrt{4y+1}}{\sqrt{4} \cdot \cancel{\sqrt{y}}} dy$$

$$= \frac{2\pi}{2} \int_1^4 \sqrt{4y+1} dy$$

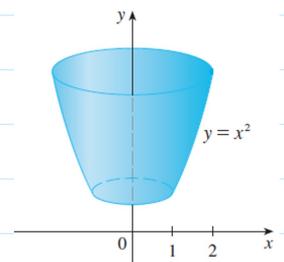
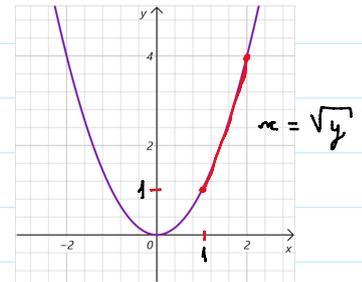
$$= \pi \int_5^{17} \frac{\sqrt{u}}{4} du$$

$$= \frac{\pi}{4} \frac{u^{\frac{1}{2}+1}}{\frac{1}{2}+1} \Big|_5^{17}$$

$$= \frac{\pi}{4} \cdot \frac{2}{3} \sqrt{u^3} \Big|_5^{17}$$

$$= \frac{\pi}{6} \left(\sqrt{17^3} - \sqrt{5^3} \right)$$

$$= \frac{\pi}{6} \left(17\sqrt{17} - 5\sqrt{5} \right)$$



Subs:

$$u = 4y + 1$$

$$du = 4 dy$$

$$\frac{du}{4} = dy$$

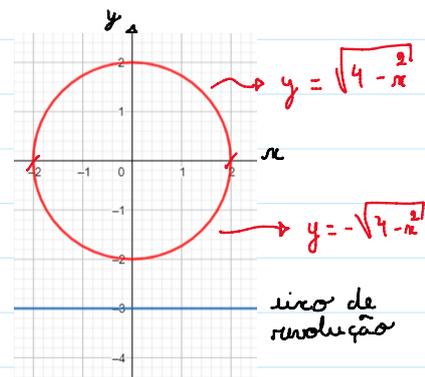
$$\text{se } y = 1 \Rightarrow u = 5$$

$$\text{se } y = 4 \Rightarrow u = 17$$

3) Encontre a área da superfície gerada pela rotação da região limitada por $x^2 + y^2 = 4$ em torno da reta $y = -3$.

$$y = \sqrt{4-x^2} + 3 \quad \text{e} \quad y = -\sqrt{4-x^2} + 3$$

$$y' = \frac{-x}{\sqrt{4-x^2}} \quad \text{e} \quad y' = \frac{x}{\sqrt{4-x^2}}$$

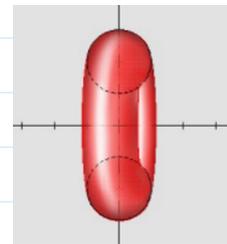


$$A = 2\pi \int_{-2}^2 (\sqrt{4-x^2} + 3) \sqrt{1 + \frac{x^2}{4-x^2}} dx$$

$$+ 2\pi \int_{-2}^2 (-\sqrt{4-x^2} + 3) \sqrt{1 + \frac{x^2}{4-x^2}} dx$$

$$= 2\pi \int_{-2}^2 (\sqrt{4-x^2} + 3) \cdot \sqrt{\frac{4}{4-x^2}} dx$$

$$+ 2\pi \int_{-2}^2 (-\sqrt{4-x^2} + 3) \cdot \sqrt{\frac{4}{4-x^2}} dx$$



Toro

$$= 2\pi \int_{-2}^2 \left(2 + \frac{6}{\sqrt{4-x^2}} \right) dx$$

$$+ 2\pi \int_{-2}^2 \left(-2 + \frac{6}{\sqrt{4-x^2}} \right) dx$$



Rosquinha

$$= 2\pi \int_{-2}^2 \frac{12}{\sqrt{4-x^2}} dx$$

$$= 24\pi \arcsin\left(\frac{x}{2}\right) \Big|_{-2}^2$$

$$= 24\pi \left(\arcsin 1 - \arcsin(-1) \right)$$

$$= 24\pi \left(\frac{\pi}{2} - \left(-\frac{\pi}{2}\right) \right)$$

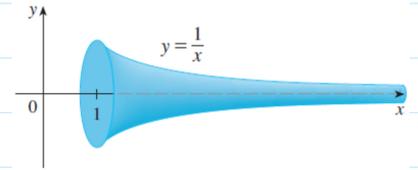
$$= 24\pi^2$$



Câmara de ar

O domínio do $\arcsin x$ é $[-\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2}]$.

- 4) Se a região $R = \{(x, y) / x \geq 1, 0 \leq y \leq 1/x\}$ é girada em torno do eixo x , o volume do sólido resultante é finito, mas a área da superfície é infinita. Verifique essas informações, efetuando o cálculo do volume e da área. (A superfície é conhecida como Trombeta de Gabriel.)



$$\begin{aligned}
 V &= \pi \int_1^{\infty} \left(\frac{1}{x}\right)^2 dx \\
 &= \pi \int_1^{\infty} \frac{1}{x^2} dx \\
 &= \pi \lim_{t \rightarrow \infty} \int_1^t \frac{1}{x^2} dx \\
 &= \pi \lim_{t \rightarrow \infty} \left(-\frac{1}{x}\right) \Big|_1^t \\
 &= \pi \lim_{t \rightarrow \infty} \left(-\frac{1}{t} - \left(-\frac{1}{1}\right)\right) \\
 &= \pi
 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
 A &= 2\pi \int_1^{\infty} \frac{1}{x} \sqrt{1 + \left(-\frac{1}{x^2}\right)^2} dx \\
 &= 2\pi \int_1^{\infty} \frac{\sqrt{x^4 + 1}}{x^3} dx \\
 &= 2\pi \lim_{t \rightarrow \infty} \int_1^t \frac{\sqrt{x^4 + 1}}{x^3} dx
 \end{aligned}$$

$$y = \frac{1}{x} \Rightarrow y' = -\frac{1}{x^2}$$

Resolvendo separadamente a integral:

$$\begin{aligned}
 \int \frac{\sqrt{x^4 + 1}}{x^3} dx &= \\
 &= \frac{-1}{2x^2 \sqrt{x^4 + 1}} + \int \frac{1}{\sqrt{x^4 + 1}} dx \\
 &= \frac{-1}{2x^2 \sqrt{x^4 + 1}} + \frac{1}{2} \int \frac{1}{\sqrt{w^2 + 1}} dw \\
 &= \frac{-1}{2x^2 \sqrt{x^4 + 1}} + \frac{1}{2} \ln|x^2 + \sqrt{x^4 + 1}| + C
 \end{aligned}$$

tabela

Integração por partes:

$$\begin{aligned}
 u &= \sqrt{x^4 + 1} & du &= \frac{1}{x^3} dx \\
 dv &= \frac{1}{x^3} & dv &= -\frac{1}{2x^2} dx
 \end{aligned}$$

Subst:

$$\begin{aligned}
 w &= x^2 & dw &= 2x dx \\
 \frac{dw}{2} &= x dx
 \end{aligned}$$

Segue que:

$$A = 2\pi \lim_{x \rightarrow \infty} \left(-\frac{1}{2x^2 \sqrt{x^4+1}} + \frac{1}{2} \ln|x^2 + \sqrt{x^4+1}| \right) \Big|_1^x$$

$$= 2\pi \lim_{x \rightarrow \infty} \left[\left(-\frac{1}{2x^2 \sqrt{x^4+1}} + \frac{1}{2} \ln|x^2 + \sqrt{x^4+1}| \right) - \underbrace{\left(-\frac{1}{2\sqrt{2}} + \frac{1}{2} \ln|1+\sqrt{2}| \right)}_{\text{constante}} \right]$$

$$= \infty$$